



# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:  
Manuel Virgínio Pires

Biblioteca Nacional  
Serviço de Depósito Legal  
L I S B O A - 2

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

## O SENHOR D. JÚLIO TAVARES REBIMBAS,

### VENERANDO BISPO DO ALGARVE VISITA HOJE TAVIRA

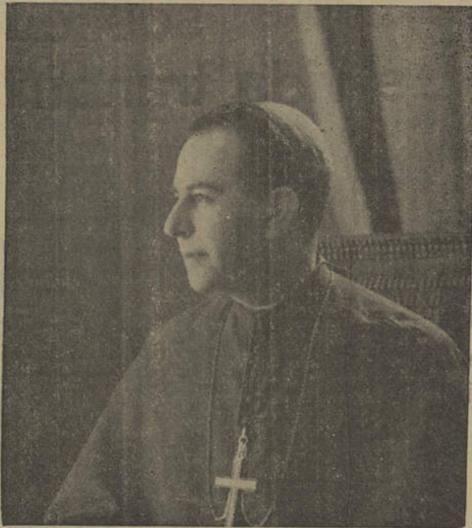
TAVIRA recebe hoje pela primeira vez a honrosa visita de Sua Ex.ª Reverendíssima o sr. Bispo do Algarve, que aqui virá presidir ao Conselho dos Chefes do C. N. E. da nossa provincia. Celebrará pelas 11 horas Missa na igreja de St.ª Maria do Castelo e assistirá à cerimónia da renovação de promessas dos Chefes do Centro Nacional de Escutas do Algarve.

Ontem houve sessões de estudo na Biblioteca Municipal e à noite, foi feita a velada de armas na igreja de St.ª Maria, na qual tomaram parte cerca de 40 dirigentes.

O sr. Bispo será recebido nos limites da paróquia pelas entidades oficiais concelhias que lhe apresentarão cumprimentos de boas vindas, seguindo o cortejo automóvel para a igreja matriz de St.ª Maria do Castelo. Fazemos votos para que tudo decorra na melhor ordem de modo a deixar vinda excelente impressão no espirito dos visitantes.

Ao Venerando Prelado que pela primeira vez nos visita e que desde a primeira hora com a sua irradiante simpatia conquistou o Algarve, em nome do povo crente desta velha e lendária cidade, aprez-nos pronunciar uma frase que neste momento certamente pairará nos lábios de todos,

«BENVINDO SEJAIS, PASTOR»



## UM LIVRO SOBRE A ENTRADA NA DIOCESE DO ALGARVE DE D. JÚLIO TAVARES REBIMBAS

A Tipografia União, Editora do órgão diocesano de informação e cultura religiosa «Folha do Domingo», acaba de dar à estampa, num elegante tomo, a notícia circunstanciada quanto possível da entrada do Venerando Prelado D. Júlio, na diocese do Algarve.

Horas inesquecíveis de exaltação religiosa e cívica, bom foi que ficassem não só arqui-

vadas nos jornais como também consignadas nesta elegante publicação, para maior interesse ilustrada com gravuras e fotografias bem nítidas, por sinal.

Dentre a pléiade brilhante dos bispos do Algarve, desde Itácio que pontificou nos tempos brumosos da cátedra em Ossónoba, desde o tão discutido D. Alvaro Pais que em certo dia se acolheu aos muros do convento de S. Francisco, desta cidade, desde D. Jerónimo Osório de hiperclara cultura teológica e humanista, até ao santo D. Francisco Gomes do

(Continua na 2.ª página)



## FOI ERIGIDO O MONUMENTO À ESCRITORA E POETISA D. LUTGARDA DE CAIRES NA SUA TERRA NATAL

Vila Real de Santo António já cumpriu a sua dívida de gratidão à memória da sua ilustre conterránea, a poetisa e escritora D. Lutgarda de Caires. E ali, naquele jardim florido, à beira do Guadiana, ontem teve

(Continua na 2.ª página)

## CONDENAÇÃO DE JUIZES

A CONDENAÇÃO de Moscovo, de dois escritores russos, Yuli Daniel e André Sinyavski, foi considerada por escritores portugueses, de cujas apreciações foram alguns tópicos tomados para o que a seguir se refere.

Verdades velhas, velhinhas, foram ditas e repetidas a propósito do facto, o que modo nenhum, é motivo de escândalo para ninguém... Perante enormidades como esta as apreciações não-de, necessariamente, parecer-se e a afinidade não causa estranheza por serem aquelas apreciações universalmente subacutas.

### ORIGINAIS PARA O JORNAL

Voltamos a relembrar os nossos prezados colaboradores que os originais destinados a cada número do jornal deverão dar entrada na Redacção até quinta-feira de manhã, o mais tardar, pois de contrário só poderão ser publicados no número seguinte.

## Visitando Pedras que Falam

O SUL do nosso país foi agora visitado por uma excursão composta por cerca de quarenta pessoas das mais gradas de Espanha.

Partiram de Madrid, entrando em Portugal pela fronteira de Elvas e a sua missão principal era visitar os castelos portugueses.

No seu programa, que fora elaborado pelo dr. Leonardo Villena, podia ler-se: Associação Española de Amigos de los Castillos, visita al sur de Portugal.

Assim, depois de Elvas, foram visitadas, Vila Vicosa, Évora,

### TROVA

Aleluia! canta o povo  
Que é fiel à tradição,  
Desejando um mundo novo  
Prá sua ressurreição.

V. P.

## O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS NO ALGARVE

À hora do nosso jornal entrar na máquina deverá encontrar-se no Algarve o sr. Ministro das Obras Públicas.

O sr. Engenheiro Eduardo Arantes e Oliveira, presidirá no Governo Civil a uma reunião com todos os presidentes das Câmaras do Algarve, com quem estudará vários problemas de interesse regional.

### Consultores Técnicos da Câmara

Na sessão de 22 de Março e com início em 1 do corrente, foram nomeados respectivamente, consultores técnicos do município os srs. engenheiro Arminio Correia y Alberty e o arquitecto José Maria Aboim de Barros.

## FALECEU O ENGENHEIRO DUARTE ABECASSIS

Faleceu no passado dia 8 do corrente, em Lisboa, o sr. Engenheiro Duarte Abecassis, natural de Lisboa, que contava 75 anos de idade e que estava ligado ao Algarve, a quem tantos altos serviços prestou, por seu pai, que era natural de Vila Real de Santo António.

Foi Director-Geral dos Serviços Hidráulicos e o seu primeiro trabalho público foi sobre o porto de Tavira.

(Continua na 4.ª página)



De Lisboa regressaram no dia 5 deste mês, os alunos finalistas que durante uma semana ali visitaram estabelecimentos fabris, museus, escolas, lugares históricos, etc., de muito interesse para a sua formação profissional e cultural.

As aulas reabriram com toda a normalidade na passada quarta-feira, dia 13.

Foi oferecido a uma família dos arredores de Tavira, um berço e um enxoval, confeccionados por alunos e alunas da Escola. Antes do acto da entrega teve lugar uma festa simples a que assistiram as alunas e, durante a qual falaram o sr. Director da Escola e a sr.ª Directora do Centro da M. P. F. que aqui funciona.

PARA a organização dos futuros laboratórios de Física, Química e Ciências Naturais desta Escola, chega a Tavira muito em breve, moderno material de ensino.

### Missão cumprida

Regressou há pouco de Angola o nosso prezado amigo e conterráneo sr comandante Jose Ollias Maldonado, que desempenhou a sua missão com muito brio, tendo por isso alcançado merecidos louvores, pela sua acção desenvolvida no comando de um dos navios da nossa Marinha de Guerra.

Também regressou da Guiné, onde esteve em missão de defesa da nossa soberania, o sr. José Maria Viegas Reis, 2.º sargento da Marinha, condutor de máquinas, do navio Nuno Tristão, filho do nosso prezado amigo e conterráneo sr. José Augusto Reis J.º, escrivão de direito, aposentado, residente em Cacela.

## SEMANA DO ULTRAMAR

A «Semana do Ultramar», movimento patriótico que a Sociedade de Geografia, sempre pronta a exercer a sua função nacional, vem promovendo anualmente com o fim de contribuir para o robustecimento da consciência pública por um melhor conhecimento dos problemas ultramarinos, decorrerá este ano de 25 a 30 de Abril, sob o tema «Desenvolvimento Económico do Espaço Português».

Em momento de tamanha gravidade para a integridade da Pátria, que as nossas Forças Armadas tão denodadamente estão defendendo em África, a Sociedade de Geografia procura interessar nesta iniciativa todas as camadas sociais da Nação e assim convidou as Câmaras Municipais, os estabelecimentos de todos os graus de ensino, as sociedades de cultura e recreio, as casas regionais, organismos corporativos, etc., a prestarem-lhe a sua colaboração.

Por determinação dos Senhores Ministros da Marinha e do Exército

(Continua na 4.ª página)

## SAÚDE

PASSOU há pouco o «Dia Mundial da Saúde», este ano sujeito ao tema O Homem e a Cidade. Tinha em vista chamar a atenção para os efeitos perniciosos que advêm da aglomeração humana nas grandes urbes.

Não tendo habitações higiénicas onde se instalar, não tendo mesmo nenhuma que mereçam o nome de habitações, uma grande parte da população vive em aglomerados de barracas feitas de cartão, latas, tábuas, etc., sem conforto e de onde de todo se riscou a palavra higiene. Tivemos há tempos de visitar um desses amontoados de barracas: recuámos horrorizados e não mais lá

voltámos. Desistimos das funções a que lá íamos.

E a essa falta de conforto e de higiene junta-se uma promiscuidade repugnante da qual há pouco tivemos conhecimento

(Continua na 4.ª página)

## JORNAL DO ALGARVE

Acaba de entrar no seu décimo ano de existência este nosso prezado colega «Jornal do Algarve», órgão que se publica em Vila Real de Santo António, bem elaborado, com excelente apresentação e que muito prestigia a nossa imprensa regional.

Por tal motivo endereçamos ao seu distinto director sr. José Barão, as nossas cordiais saudações, que são extensivas a todos quanto nele trabalham.

## VISITANDO pedras que falam

(Continuação da 1.ª página)

Foi com prazer que tomamos conhecimento com os vários elementos desta caravana científica, e que podemos ler no seu roteiro, algo sobre algumas terras do Algarve e em especial sobre Tavira. E reza assim: chamada a Veneza do Algarve por estar edificada sobre os distintos braços do rio Séqua. Tem um recinto de velhas muralhas com torres, (entre elas se destaca uma octogonal) reparadas por D. Dinis. Toda a cidade tem um aspecto mui pitoresco. Especial interesse tem a ponte; a igreja gótica de Santa Maria do Castelo com a suposta tumba de D. Paio Peres Correia, tendo ainda a igreja renascentista da Misericórdia.

Não poderíamos deixar ficar no esquecimento este pouco de prosa que nos fala de Tavira, e por esta forma quisemos falar nestes excursionistas, que tão encantados foram não só com o Algarve, como com o resto que viram pelo país.

Foi com certo prazer que trocamos impressões não só com o douto Villena, como também com o intelecto general D. Joaquim Miguel, que era quem dirigia a excursão.

Qualquer destes dois senhores mostraram ser imensamente amigos do nosso país e mui conhecedores dos nossos problemas internacionais.

O dr. Villena, desejou saber entre outras coisas, como classificava o povo de Portugal, os ingleses, quanto à sua maneira de ser quanto ao nosso Ultramar.

Disseram-nos que é no turismo que a Espanha tem a maior receita, e que não devíamos deixar que capitais só estrangeiros, estivessem na nossa terra explorando o turismo, mas sim, capitais portugueses conjuntos com estrangeiros.

E o dr. Villena desejou ainda saber se os alemães eram ou não amigos dos portugueses. Disseram-nos por fim que iam encantados pela maneira gentil como haviam sido tratados por todos com quem haviam contactado.

Prometeram que para o ano, se Deus quisesse, voltariam a Portugal para visitarem o centro do país.

Que Deus permita, pois, que os componentes da Asociación Española de Amigos de los Castillos, possam voltar ao nosso país, não só para seu recreio, como também, porque é recebendo gente da estirpe e do fino trato de que é composto aquele grupo, que as nossas terras se dignificam, enaltecendo ao mesmo tempo o nosso povo.

José Rebelo

## Câmara Municipal de Tavira

### EDITAL

Reparação do C. M. 1339 da E. M. 514-2, entre Monte Agudo e Poço do Vale — 1.ª fase

TORNA-SE PÚBLICO que, conforme deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião de 22 de Março de 1966, se encontra aberto concurso público para a empreitada da obra de «Reparação do C.M. 1339 da E.M. 514-2, entre Monte Agudo e Poço do Vale — 1.ª fase», cuja adjudicação será feita na reunião de 5 de Maio próximo.

A base de licitação é de 263 761\$00, devendo os concorrentes instruírem as suas propostas nos termos do respectivo programa e entregá-las na secretaria desta Câmara Municipal até às 15 horas do dia 4 do referido mês de Maio.

O projecto e demais elementos respeitantes à empreitada em epígrafe, acham-se patentes ao público na Repartição Técnica de Obras Municipais, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

O depósito provisório é de 6 594\$00.

Tavira e Paços do Concelho, em 12 de Abril de 1966

O Vice-presidente, em exercício,

Francisco Domingues da Encarnação Martins



sossego  
e vida tranquila

com a garrafa  
mais elegante  
mais prática  
mais leve  
mais portátil

# sonapgás

uma chama mais quente



## Condenação de Juizes

(Continua na 3.ª página)

coartaram as liberdades do pensamento e da expressão por que havemos de surpreender-nos quando se faz a aplicação de uma norma ainda que injusta?

O que não corrobora o ponto de referência, o positivismo político soviético é proibido pela lei. Por que havemos então de admirar-nos se é punido o que disse verdade?

Nada de inesperado se passou. Esta «não foi a primeira nem será a última surpresa».

Natural é admirarmos-nos de que alguém tente ainda, em ter-

mos tais, remar contra a maré... e ficamos sem palavras perante o gesto de alguns homens que vão contra uma força bruta, intransigindo contra direitos humanos universais: as liberdades de expressão e de pensamento; perante o ânimo de alguns heróis que se propõem uma tarefa que devia ser de todos.

E aquela liberdade de que fazem propaganda incrível os pregoeiros do comunismo internacional? Aqui é que não está a haver lógica... A propaganda não provoca mais do que riso. Ignoram que «com vinagre não se apanham moscas»? Como querem dar-nos o que não têm? Como podem arrastar-nos as falsas palavras se os seus actos são mais conformes com o seu modo de ser?

Temos que acentar em que o facto foi uma consequência do regime.

E não é tarefa de que possamos desempenhar-nos em um minuto. É uma atitude a tomar para durar enquanto persistir o atentado aos direitos humanos universais.

Raul Forte da Silveira

## ACHADO

Há dias foi perdido um relógio com corrente e medalha, o qual por sorte foi achado pelo guarda da P. V. T. sr. Manuel Sebastião Martins que, no cumprimento do seu dever, o entregou ao seu dono.

## Desperdício Nylon

Para colchões, travesseiros, almofadas e quaisquer outros enchimentos.

Dirigir pedidos importador DISAL, R. Madalena, 275 - 1.º - E, Apartado 2455 - Lisboa.

## Um livro sobre a entrada na Diocese do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

Avelar, a quem se atribuem milagres portentosos e à mística figura nimbada de ouro das mais acrisoladas virtudes cristãs, de D. Marcelino Franco, a diocese do Algarve tem sido presentada por Deus com preladados dos mais ilustres que a história eclesiástica em Portugal se compraz em registar.

Ao cabo do desfilar das figuras insignes que têm vindo presidindo à nossa diocese, surge por último o sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, com um passado ainda curto mas uma folha de serviços à Igreja bastante longa já.

Se o espaço no-lo permitisse, mais uma vez aqui referíamos as notas biográficas do venerando Prelado e as obras e títulos que o seu Nome ilustram, do que nos inibimos hoje em virtude de já o termos feito quando da apresentação e referência do novo Bispo.

Não conseguimos, no entanto, resistir à tentação de noticiar quanto enche o coração algarvio o trato insinuante e grave e a modéstia desataviada do Prelado por quem todos os diocesanos experimentam não só a reverência que lhes cumpre como a simpatia que lhes infunde o seu natural cheio de simplicidade.

Ao Rev.º P.º António Domingues Fernandes agradecemos a lembrança e retribuimos os cumprimentos.

## TOTOBOLA

33.ª jornada 24/4/966

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Braga — Guimarães	1
2	Benfica — Setúbal	1
3	Leixões — B. lenenses	x
4	Barcelonense — Académ.	2
5	Beira Mar — CUF	1
6	Sporting — Porto	1
7	Lusitano — Varzim	2
8	Famalicão — Penafiel	1
9	Boavista — Oliveirense	1
10	Peniche — Covilhã	1
11	Casa Pia — Luso	1
12	Torreense — Alhandra	2
13	Almada — Portimonen	1

Jorge Cruz

## Bilhetes de ida e volta da tarifa geral e de tarifa n.º 1 - Passageiros (bilhetes para comboios tranvias)

Comunica-nos a C.P. que, a fim de facilitar aos passageiros maior comodidade e de lhes evitar perdas de tempo nas bilheteiras, estão à venda em todas as estações e nos apeadeiros com venda de bilhetes, da Companhia, bilhetes de ida e volta ao dobro do preço da tarifa geral.

Nas estações e apeadeiros com venda de bilhetes, situados em zonas de tranvias, estão também à venda bilhetes de ida e volta, ao dobro do preço de tranvia, para todas as estações e apeadeiros da mesma zona ou de zona contigua.

Os bilhetes de ida e volta vendidos ao abrigo da tarifa geral são válidos, para a viagem de regresso, no próprio dia da venda, quando estabelecidos para percursos inferior a 50 quilómetros (distância simples), e ao 10.º dia, contando o da ida, quando estabelecidos para percursos igual ou superior.

Os bilhetes de ida e volta para comboios tranvias são válidos, para viagem de regresso, até às 3 horas do dia seguinte ao da sua venda.

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO  
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

NECROLOGIA

D. Júlia Maria Baltazar de Oliveira e Carmo Costa Franco

Faleceu em Londres, a sr.ª D. Júlia Maria Baltazar de Oliveira e Carmo Costa Franco, de 45 anos, natural de Alenquer, esposa do nosso amigo sr. brigadeiro da Força Aérea, José António de Almeida Costa Franco, digno presidente da Câmara Municipal de Lagos, e era filha do sr. Francisco Pedro de Oliveira e Carmo.

Ao funeral, que se realizou na Igreja de S. João de Deus, de Lisboa, para o cemitério de Lagos, assistiu o sr. Governador Civil do Algarve, dr. Romão Duarte e sua esposa, e muitas individualidades militares e civis.

O Comércio local encerrou as suas portas, associando-se à manifestação de sentimento, acompanhando o ateu até à sua última morada.

Ao sr. brigadeiro Costa Franco, nosso estimado amigo, endereçamos sentidos pésames, por tão duro golpe sofrido.

Dr. Angelo Guilherme da Cunha

Faleceu em Lisboa, o sr. dr. Angelo Guilherme da Cunha, de 54 anos, natural de S. Brás de Alportel, licenciado em Filologia Clássica pela Universidade de Lisboa, professor no Liceu D. João de Castro e na Escola Comercial Patrício Prazeres.

O extinto, deixa viúva a sr.ª dr.ª D. Rita Vicência Torres Severo da Cunha e era pai do sr. Rui Jorge Severo da Cunha.

D. Maria dos Reis Basílio Enes

No dia 13 de Abril, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria dos Reis Basílio Enes, de 50 anos, doméstica, natural de Conceição de Tavira.

A falecida era casada com o sr. Aurélio de Assunção Enes e era mãe do sr. Renato da Conceição Enes.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

ACHADO

Encontram-se depositados no Posto da Polícia de Segurança Pública desta cidade, umas luvãs de senhora, um bibe de bebé e uma samarra de homem, que serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

LAGOS Retratada...

A subida injustificável do preço da batata

Ai pelo ano de 1940, a batata comprava-se em Lagos, directamente ao agricultor, a 2\$50 a arroba. Os trabalhadores agrícolas ganhavam, nesse tempo, 6\$00 a 7\$00 por dia e tinham, coitados, de andar de chapéu na mão, pedinchando trabalho!

E hoje? Andam os proprietários embaraçados com a grande dificuldade em encontrar braços para a realização das culturas nas suas propriedades, bastante mal cuidadas!

Mesmo assim, a evolução que quase tudo sofreu, quase tudo menos o equilíbrio dos salários perante os preços de compra e venda. É que ao trabalhador rural e mesmo muitos militares e funcionários públicos, civis, o seu salário não chega para uma simples arroba de batatas, pois estas vendem-se, presentemente, a 4\$00, 4\$50 e 5\$00 o quilo!

Quer dizer: só quem ganha 7\$000 diários, pode comprar uma agradável arroba de batatas, as quais chegarão para uma casa de família durante uma semana. As pessoas que não têm essa felicidade, chamemos-lhe assim, não podem comer batatas, carne, peixe, etc.!

O arroz, esse que se comprava a 6\$60, do melhor que vinha em grandes sacos de linhagem passou a ser vendido em pequenos saquinhos de pano mais fino ou de plástico, a 8\$80; assim aconteceu com os lombos de bacalhau, em pequenos lotes, a 20\$00, a não sei o quê o quilo. E o azeite, idem. E assim, deste modo, tudo tem sofrido uma subida de preços sem compreendermos a razão da sua injusta alteração.

Que a subida dos preços seja determinada oficialmente pelas entidades competentes, ainda se admite; mas determinada evolutivamente, ao entender de qualquer, não achamos graça nenhuma.

Por que razão os ordenados de determinados funcionários civis e

militares, estipulados oficialmente, não chegam para comprar uma arroba de batatas como chegava em 1940, relativo a um dia?

Ou os ordenados desses funcionários públicos devem subir, ou o preço das batatas, etc, deve descer.

Animação na cidade

Lagos tem vivido ultimamente momentos de verdadeira animação; os turistas chegam aqui todos os dias, ansiosos do nosso sol, do céu azul e da suave água do mar!

Os hotéis estão repletos de clientes; alguns dos seus proprietários deviam tornar-se mais agradáveis, procurando satisfazer todos os pedidos apresentados pelos visitantes, servindo-os nas suas justificáveis necessidades, evitando-se a sua indignação, a qual só determina protestos e dá lugar ao descrédito da nossa cidade no estrangeiro. É que há pessoas em Lagos que só têm em mira os seus interesses, não dando a menor atenção à boa posição da nossa cidade!

Mais um Domingo de Páscoa!

Mais um Domingo de Páscoa surgiu, assinalando a data da ressurreição de Jesus Cristo. Os homens maus mataram-n'o numa cruz de madeira, sujeitando-o aos maiores insultos e ao mais bárbaro martírio! O mundo nunca deixou de ter homens maus, iguais àqueles que martirizaram Cristo! Por toda a parte vagueia o ódio e a dor, abraçados à morte assassina! E por toda a parte a sombra do Redentor suaviza o martírio imposto pelo homem ao homem! E em cada ano que passa, se ergue neste dia a sua piedosa imagem, enchendo de esperança os sofredores, que do mundo e da vida já nada esperam e agarram-se, cheios de fé, à pureza das suas orações.

Os Herodes, Pilatos e Judas assemam a cada canto do mundo... Os seus martelos pregam constantemente os mesmos pregos, repetindo as perversas e imperdoáveis marteladas, despedaçando a vida de tantos mártires, cujas almas recebem permanentemente a doce bênção do Bom Jesus!

Manuel Geraldo

Agradecimento

A família de Maria Gilberta Coelho, mãe, irmão e tia, agradece a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada, assim como a todos que directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

Assinal o «Povo Algarvio»



NÃO ACREDITE

Se alguém lhe disser que já não

há ou não se fabrica NITROLUSAL

ou que ele é um nitroamoniaco como qualquer outro, não acredite. NITROLUSAL É NITROLUSAL!

É um produto para todas as regiões, todas as culturas e todas as estações, fabricado unicamente por NITRÍOS DE PORTUGAL, Rua dos Navegantes, 53-2.º Dt.º - LISBOA, ainda que seja a CUF, SAPEC, CIP ou outros distribuidores ou seus agentes a vendê-lo.

NITROLUSAL é tão bom que a sua fama já passou as fronteiras. É já uma grande marca internacional, que até 31 de Março se exportaram mais de 19 000 toneladas expressas em NITROLUSAL 25,5%!

Peça NITROLUSAL a qualquer vendedor de adubos ou aos Grémios da Lavoura.

NÃO POUPE NOS ADUBOS

ESTE SEMANÁRIO E TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA



Propriedade

com as principais árvores do Algarve

a 10 quilómetros de Faro e situada num dos melhores locais onde se pode disfrutar as melhores paisagens do Algarve, em Santa Barbara de Nexe

Dirigirem-se à firma

JOÃO RODRIGUES BARRETO  
Avenida Eduardo Rios, 7  
ALBUFEIRA

A Locutora da TV Maria João é mãe pela 2.ª vez

Reportagem na última «FLAMA»

No número desta semana, a «Flama» insere uma interessante reportagem sobre a segunda maternidade da locutora da TV Maria João tão apreciada pelas crianças de todo o País. A «Flama» dedica-lhe a sua bela capa a cores.

A Madeira, com seus maravilhosos encantos, tem as honras da revista desta semana. Um enviado especial da «Flama» percorreu de léz-a-lés a «pérola do Atlântico» e escreve numa bem elaborada reportagem as suas belezas inesquecíveis. São páginas que ficam na memória. Termina neste número a lista dos premiados do Concurso «Dr. Kildare» que tanto interesse despertou em todo o País. A histórica narração «Espíões comunistas na ONU» oferece mais um caso senaacional. O problema dos árbitros de que tanto se tem falado nos últimos tempos é estudado atentamente nas colunas da revista desta semana.

Não perca, pois, a leitura da Flama desta semana, a melhor revista de actualidades do mundo português.

A Vossa hernia



Deixará de vos preocupar!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

«Como se fosse com as mãos»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Podereis efectuar um ensaio completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

- Tavira — Farmácia Eduardo Félix Franco — Dia 20 de Abril (só de manhã)
- Portimão — Farmácia Carvalho — Dia 18 de Abril
- Faro — Farmácia Higiene - Rua Ivens, 22 — Dia 19 de Abril
- Vil Real de St António — Farmácia Silva — Dia 20 de Abril (só de tarde)

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhe dirijam para adquirir cintas.

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Francisco Domingues da Encarnação Martins, Vice-Presidente, em exercício, da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

FAZ PÚBLICO que, de conformidade com a deliberação desta Câmara Municipal de 5 do corrente mês, se vai desafectar do uso público uma parcela de terreno com a superfície de 12 800 m2.; situada no Campo dos Mártires da República, da cidade de Tavira, a confrontar do norte com herdeiros de Isidoro Manuel Pires, sul com herdeiros de José Rodrigues Centeno, nascente com o referido Campo e poente com balneário da Misericórdia de Tavira e Rua 9 de Abril.

Se qualquer pessoa pretender reclamar contra a supressão da referida parcela de terreno deve-o fazer em papel selado e com a assinatura reconhecida, no prazo de 20 dias, a contar da data da afixação do presente edital no edifício dos Paços do Concelho.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no jornal.

E eu, Emiliano do Nascimento Palmeira, aspirante, servindo de Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Tavira e Paços do Concelho, 12 de Abril de 1966

O Vice-presidente, em exercício,

Francisco Domingues da Encarnação Martins

SE VAI EMIGRAR...

...VOE PELA



Para todas as informações dirija-se ao escritório da TAP mais próximo

Em FARO: Rua D. Francisco Gomes, 8

No PORTO: Praça D. Filipa de Lencastre, 3

Em LISBOA: na Praça Marquês de Pombal, 3-r/c. Esq. ou pelos telef. 591 01 e 421 10

A TAP organizou, para si,

UM SERVIÇO ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA



TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Noticias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Luísa Falcão de Berredo Carvalho Simões, D. Maria Cecília Aniceto Ramos, D. Raquel Campina Guerreiro, menina Maria José de Jesus Brito, menino Alberto Sebastião Neves Marinheiro e o sr. José Aniceto Gago.

Em 18 — D. Maria José dos Santos Esteves e os srs. Dr. Carlos Leonardo Madeira Gomes, Zacarias da Fonseca Guerreiro, José Rodrigues Felício e Custódio Sebastião Rodrigues Rosa.

Em 19 — D. Maria Delmira Ribeiro de Jesus e o sr. José Geraldo da Silva Rosa.

Em 20 — Menina Dulcinea Maria Gonçalves Gil e os srs. Marcelino Augusto Gago, José Vicente Bomba e António da Paz Pires.

Em 21 — Menino Valter João Venâncio Galhardo.

Em 22 — D. Maria Celeste do Nascimento, D. Isabel Fernandes Ochoa Meliá, D. Maria da Conceição Pinto, Mlle Maria Sotero Martins Varques e os srs. Silvério Marcos do Carmo Neves, Jorge Sotero dos Santos e Manuel Lourenço Gago.

Em 23 — D. Virginia Maria Barão Conceição, D. Maria Manuela Marques Costa, D. Lucília Bárbara Severino Pacheco Mariano, meninas Maria Arlete da Silva Gonçalves, Maria da Luz Lopes Mercês, menino António Joaquim da Silva Gonçalves e o sr. José Jorge Correia Estêvão.

Partidas e Chegadas

No gozo de férias da Páscoa deslocou-se à nossa provincia de Angola, tendo-nos enviado um postal colorido com uma linda vista da cidade de Luanda, o nosso prezado amigo sr. José João Santos Dores, residente em Lisboa.

Com sua esposa veio passar a Semana Santa na sua vivenda em Monte Gordo, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Brigadeiro Dr. Vasco Martins, professor dos Altos Estudos Militares.

Com sua esposa esteve nesta cidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Crisóstomo Leiria, componente da Orquestra Ligeira da Emissora Nacional.

Com sua família esteve passando a Semana Santa no Algarve, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. General Francisco Chagas, ilustre Subsecretário de Estado da Aeronáutica.

Também com sua esposa vimos nesta cidade, o nosso prezado assinante sr. Manuel Viegas da Fonseca, despachante da Alfândega do Porto.

Com sua esposa e filhos veio passar a quadra festiva da Páscoa, nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. Eng. Rui Palermo Ferreira.

No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua família, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Helder Pescada, secretário de Finanças no Seixal.

Casamento

No passado dia 2 do corrente, realizou-se na Conservatória do Registo Civil desta cidade, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Lúcia de Melo e Horta, professora oficial, também preñada filha da nossa colaboradora sr.ª D. Maria Leonor Gomes de Melo e Horta e do sr. José Rodrigues Horta funcionário do Grémio do Comércio local, com o sr. Fernando da Silva Alves, sócio gerente da firma Agrialgar, filho do sr. Manuel Alves, empregado da Companhia das Águas de Lisboa e da sr.ª D. Maria Elísa da Silva Alves, residentes em Lisboa.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, o pintor Carlos Porfírio e sua irmã sr.ª D. Ana Porfírio, residentes em Faro e por parte do noivo o sr. Anibal Guerreiro, industrial, residente em Faro e a sr.ª D. Maria Filomena de Melo e Horta Santos, irmã da noiva.

A igualmente desejamos muitas felicidades ao novo casal e a seus pais que num curto lapso de tempo assistiram com prazer ao casamento de suas gentis e preñadas filhas.

(Continuação da 1.ª página)

to de um facto dela derivado doloroso e picaresco e que por pudor não reproduzimos.

A população rural acode aos centros maiores em busca de trabalho melhor remunerado e de um mais alto nível de vida.

Temos aconselhado sempre que isso nos vem a jeito a que se conservem por lá os que puderem. As falsas miragens seduzem e quando bem se conhecem são de efeitos dolorosos. Em regra a população rural tem uma casa; nos grandes centros começa isso por lhes faltar. E o lar é a base da constituição da família. Com que repassada amargura nos dizia um homem vindo do campo para a cidade: — Tenho mulher e dois filhos. Aluguei um quarto pequeno; mais não podia. Tive de mandar um filho para casa dos avós. Há dois anos que o não vejo. Já ele se não recordará dos pais...

Sabemos que a casa nos meios rurais também não prima pelo conforto e pela higiene. Mas não sentem as ardências do sol, as punhaladas do vento, nem a frialdade das chuvas. E têm sobretudo sol, o sol criador, que, com o ar puro, são os melhores antidotos contra a doença.

Mas não basta isso a uma boa saúde.

Muitos males são pertinazes e traícoiros.

Tem de vir a combate o médico.

E a pergunta, a angustiada pergunta, surge aqui: Há médicos que bastem para acudir às necessidades das populações rurais?

Somos do Algarve, reportemo-nos ao seu concelho mais pobre — Alcoutim. É o quarto em área na província, sensivelmente igual ao de Tavira. Tem uma profundidade de mais de quarenta quilómetros. Pois para acudir às necessidades da sua população a tão grandes distâncias e com deficientes vias de comunicação tem um médico.

Por mais que este se desdobre, por mais boa vontade que tenha e delícias que faça, como pode satisfazer as necessidades do concelho?

Está indicado que pelo menos um outro médico devia haver e este com assento em Martinlongo.

A população é pobre e não o pode manter?

Mas a Câmara — nós bem sabemos da sua misérrima pobreza — com a Casa do Povo daquela aldeia, não podiam entender-se, conjugar os seus esforços e conseguir um subsídio que sustentasse com decência, já não dizemos com opulência, um clínico?

É um problema que tem que ser encarado com decisão e sem demoras.

E como este caso outros há com certeza, em outros concelhos.

Merece especial atenção a saúde do homem na cidade. Mas não descuremos também a saúde do homem do campo. É muito, mas não é suficiente gozar de sol farto e ares puros.

Anacleto Pires

## Cinema Santo António FARO

Hoje, às 15,30 e 21,30. *A vida amorosa de Molly Flandres*, com Kim Novak, 17 anos.

Terça-feira, *Nick Carter Detective e O Tesouro da Serra Madre*, 12 anos.

Quarta-feira, em espectáculo elegante, *Olhos na Escuridão*, com Michèle Morgan e Robert Hossein, 17 anos.

Quinta-feira, o grande sucesso da temporada, *A Minha Senhora*, (colorido) com Silvana Mangano. Em complemento, *Os sinais escandidos*, 17 anos.

Sexta-feira, *A Hora Zero e Serviço ao Domicílio*, 12 anos.

Sábado, às 16 e 21,15 e Domingo, às 15,30 e 21,30, o maior espectáculo cinematográfico do ano. *O Mundo do Circo*, com Claudia Cardinale e John Wayne, 12 anos.

## FALECEU O ENGENHEIRO

### DUARTE ABECASSIS

(Continuação da 1.ª página)

Ligado a obras de engenharia de grande relevo nacional, era autor do notabilíssimo trabalho «Estudo Geral Económico e Técnico dos Portos do Algarve», publicado em 1926.

Dotado de excepcionais dotes de inteligência e de trabalho, a sua morte causou o mais profundo pesar em todo o País.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Amélia Krus Abecassis e era pai da mad.ª Doroteia Maria Amélia Krus Abecassis e dos srs. eng.º Carlos Krus Abecassis, ilustre Presidente da Junta de Investigações do Ultramar, antigo Subsecretário do Estado, coronel-aviador José Krus Abecassis, dr. Henrique Krus Abecassis, dr. Duarte Abecassis, dr. Manuel Abecassis e eng.º Nuno Abecassis.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

## A SEMANA DO ULTRAMAR

(Continuação da 1.ª página)

to, as Unidades e estabelecimentos navais e militares participam largamente na «Semana» deste ano e espera-se que a Legião e a Mocidade Portuguesa lhe prestem também o seu concurso

Para facilitar aos oradores que desejem pensar o tema proposto, a Sociedade de Geografia editou uma monografia que lhes será oferecida, dispondo ainda a Sociedade de outras publicações sobre assuntos ultramarinos.

A monografia, da autoria do sr. eng. José A. Santos Varela, está dividida nos seguintes capítulos: 1.º — Desenvolvimento económico e promoção social. Sentido de responsabilidade. Defesa e desenvolvimento; 2.º — A evolução do processo de expansão económica e a posição portuguesa. Caracterização das estruturas económicas actuais; 3.º — Programação nacional e regional. Integração económica do conjunto português; 4.º — Prospeção e dinamização de recursos. Colaboração internacional.

Programa das Jornadas de Divulgação de Educação Física a realizar no Algarve

22 de Abril — no Cinema de Portimão às 21 horas — Palestra pelo sr. dr. Gonçalves Viana: «Infância D. Henrique», o Filósofo, o Sábio, e o Servidor da Graça; Os gloriosos Jogos Olímpicos da antiga Grécia, pelo aluno do 3.º ano, Alberto Quádrio; Filme sobre os Jogos Olímpicos de Tóquio, cedido pela Federação Portuguesa de Atletismo.

23 de Abril em Faro, na Escola Técnica, às 16 horas — «Os Gloriosos Jogos Olímpicos da antiga Grécia», pelo aluno do 3.º ano, Alberto Quádrio; Filme sobre os Jogos Olímpicos de Tóquio, cedido pela Federação Portuguesa de Atletismo.

No Liceu de Faro, às 17 horas — Jornada de convívio desportivo, orientado pelo professor Paula Brito, com colaboração dos alunos do 3.º ano e alunos do liceu.

Na Alameda João de Deus, às 18 horas — Apresentação da classe de ginástica do I.N.E.F., dirigida pelo professor João de Sá e Silva; exibição de judo por alunos do I.N.E.F. sobre a orientação do professor Kobayashi; jogo de basquetebol entre o I.N.E.F. e uma equipa do Sporting Clube Farense; jogo de voleibol entre o I.N.E.F. e uma equipa do Sportin Clube Farense.

Programa das Jornadas de Divulgação de Educação Física a realizar no Algarve

22 de Abril — no Cinema de Portimão às 21 horas — Palestra pelo sr. dr. Gonçalves Viana: «Infância D. Henrique», o Filósofo, o Sábio, e o Servidor da Graça; Os gloriosos Jogos Olímpicos da antiga Grécia, pelo aluno do 3.º ano, Alberto Quádrio; Filme sobre os Jogos Olímpicos de Tóquio, cedido pela Federação Portuguesa de Atletismo.

No Liceu de Faro, às 17 horas — Jornada de convívio desportivo, orientado pelo professor Paula Brito, com colaboração dos alunos do 3.º ano e alunos do liceu.

Na Alameda João de Deus, às 18 horas — Apresentação da classe de ginástica do I.N.E.F., dirigida pelo professor João de Sá e Silva; exibição de judo por alunos do I.N.E.F. sobre a orientação do professor Kobayashi; jogo de basquetebol entre o I.N.E.F. e uma equipa do Sporting Clube Farense; jogo de voleibol entre o I.N.E.F. e uma equipa do Sportin Clube Farense.

## Teatro António Pinheiro

Em virtude das obras de remodelação suspendeu no passado domingo os espectáculos. Os trabalhos, segundo nos informam, prolongar-se-ão durante a época estival devendo reabrir talvez para Outubro.

Tavira vai pois em breve ter um cinema que disporá de comodidades dignas duma cidade e da época que atravessamos.

## Barracão de Cinema

Para suprir a falta de cinema durante o período das obras de remodelação do Teatro António Pinheiro, está a ser instalado ao fundo da Rua 1.º de Maio, onde em tempos recuados funcionou o Salão 1.º de Maio, um moderno barracão, de que é proprietário o antigo ciclista do Ginásio sr. José Martins e onde serão exibidos aos domingos, terças, quintas e sábados, programas cinematográficos.

## Pequenos Apointamentos

### LEITURAS

Viram aquele caso do menino de 15 anos, pobre marçano que apareceu amordaçado na escada de um prédio de Lisboa?

Toda a gente se condeou do triste e toda a gente vociferou contra os bandidos que nem respeitam a segurança de inocentes crianças.

Afinal a cena fora toda preparada por ele para ocultar o desvio de umas dezenas de escudos do dono da drogaria onde se empregava. Aprendera aquela farsa nos livros que lê e que nós vemos nas mãos de todas as crianças. Reparem no que elas têm e no que se lhes mostra e digam-nos se há motivos para admiração.

Quem há aí que se lembre dos Mistérios de Won-Jonh nos tempos do cinema mudo? Quantas quadrilhas se organizaram em todo o mundo copiando o modelo da Mão Fatal?

O que hão-de seguir as crianças que não têm outras leituras nem outros quadros onde se recrear?

### VERGONHA

Está a terminar a sua licenciatura em Coimbra um cego de nascença, daquele distrito.

Comove-nos tanta coragem e admiração nos mais esta do que a inteligência.

E tantos rapazes fisicamente aos pontapés com as letras esgotando os haveres e as energias dos pais...

Se tivessem vergonha deviam envergonhar-se.

### COSTUMES

Perguntámos a uma mulher lá do nosso torrão, *serrenha* como nós também somos, se nos casamentos ainda havia a *fogaça*. «Pois se não há casamentos como há-de haver fogaça?» foi a sua resposta.

E sobre ela nos pusemos tristemente a cogitar. Que firmeza pode ter um acto que se não apoia na legalidade? É sempre um acto ilegítimo e ilegítimos os seus frutos.

Parece que sobre isto, para o emendar, há muito pouca gente que atente. Pois cremos que valia a pena.

Mas não é a isto que vimos. Trouxemos no propósito de explicar aos leitores no que consistia a fogaça.

Convergiam à vila ou à aldeia os cortejos que acompanhavam os noivos muitas vezes vindos de pontos diversos e a eles recolhendo depois do acto civil ou religioso.

Todos ou quase todos montados nas melhores bestas que possuíam e ataviadas com as melhores alfaias. Quando à tarde recolhiam, quase sempre à noite, faziam alto a determinada distância do local para onde se dirigiam e preparavam-se os contentores quase sempre bem montados, e a um sinal combinado disparavam em louca correria.

Se soubérmos ou avaliármos os caminhos que então eram, cheios de rochas e pedras soltas, cortados por barrancos, cruzados por rasteiros ramos de árvores, fariamos ideia do perigo que tais correrias representavam e que roçavam muitas vezes pela temeridade.

O que primeiro chegasse à casa onde recolhia o cortejo recebia como galardão um grande bolo — a fogaça — enfeitada com um vistoso ramo de flores de papel. Voltava atrás ao encontro do acompanhamento e fazendo curvetejar a montada galantemente oferecia ao recensado o ramo, reservando para si a parte comestível.

Deve estar extinto este costume. Com a sua extinção perdeu-se uma acção de destreza e galantaria. Em troca, o que se ganhou?

### BEIJOS

Sabem os senhores que o tão repençado beijo que se usa entre nós é recusado por alguns povos como porco e anti-higiénico?

Os chineses, por exemplo. Sabemos de uma senhora que em Macau acompanhava um filho levado ao colo de uma criada chinesa e a quem a esposa do Governador da Província beijou. Pois tanto bastou para a servir tirar um lenço da algibeira e mesmo ali na presença da senhora esfregar a face do menino onde ela pousara os lábios.

Não foi muito protocolar a acção mas havemos de convir que foi pelo menos, aseada.

### CICLISMO

Na última corrida de ciclismo os atletas do G. C. de Tavira marcaram posição de relevo honrando o seu Clube, a sua cidade e, consequentemente, o Algarve.

Felicitemo-los por isso.

A. P.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Central.

## VENDEM-SE

Duas courelas, de terra de semear, com árvores de fruto no sítio da Bordeira, freguesia de Santa Bárbara de Nexe, concelho de Faro

Dirigir a Rosalinda de Brito Mendonça

Rua Marreiros Neto, 69

LAGOS

17 DE ABRIL



## Câmara Municipal de Tavira

### EDITAL

#### ALIENAÇÃO DE TERRENOS

**Francisco Domingues da Encarnação Martins** Vice-Presidente, em exercício, da Câmara Municipal de Tavira:

FAZ SABER que, de harmonia com a deliberação deste corpo administrativo de 5 do corrente mês, se procederá no edifício dos Paços do Concelho e sala das sessões, pelas 15 horas, do dia 5 de Maio próximo, à venda em hasta pública, dos seguintes lotes de terreno, localizados no centro da cidade — na Horta d'El-Rei — e a 1 km. da Praia de Tavira:

Lote M, com a superfície de 156 m<sup>2</sup>, para construção de prédios destinados a habitações colectivas e comércio, de 3 pisos, com a base de licitação de 750\$00, por m<sup>2</sup>;

Lote N, com a superfície de 240 m<sup>2</sup>, para construção de habitações colectivas, de 4 pisos, com a base de licitação de 800\$00, por m<sup>2</sup>.

Os lotes em causa são alienados para o fim em vista e em conformidade com as condições previstas no caderno de encargos que poderá ser examinado na secretaria desta Câmara Municipal, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

A Câmara reserva-se o direito de não fazer a adjudicação, se o entender conveniente para os interesses do Município.

Para conhecimento de todos os interessados se passa o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Tavira e Paços do Concelho, 12 de Abril de 1966

O Vice-Presidente, em exercício,

**Francisco Domingues da Encarnação Martins**

## Missão comercial Norte-Americana visita países da zona do Mediterrâneo, entre os quais PORTUGAL

A «Maryland Port Authority» e a Câmara do Comércio de Baltimore Metropolitan projectam para esta Primavera o envio de uma missão comercial a oito países da zona do Mediterrâneo, entre os quais Portugal.

A Missão, que iniciou a sua viagem no passado dia 15 de Abril próximo, com uma duração de 30 dias, tem por fim estimular o incremento do comércio com o Porto de Baltimore.

Do programa da viagem desta Missão fazem parte visitas às cidades de Milão e Turim (Itália), Zurique (Suíça), Istambul (Turquia), Beirute (Líbano), Telavive e Haifa (Israel), Atenas e Pireu (Grécia), Barcelona e Madrid (Espanha) e Lisboa.

Em cada cidade visitada, a Missão estará ao dispor dos homens de negócios que desejem estabelecer contactos com Companhias ou entidades do mesmo ramo e estimular o comércio com o Porto de Baltimore. Será a primeira missão do seu género a visitar Portugal.

Estão sendo elaborados, em cada cidade do itinerário da Missão, os respectivos programas de visita, com a colaboração dos gerentes dos escritórios da Port Authority no estrangeiro. Austin G. Tofiel, gerente dos escritórios de Londres, é o responsável pelos programas em Lisboa, Barcelona e Madrid.

## CARTA DE ANGOLA

(Continuação da 1.ª página)

descanso enquanto não as abandonaram.

Foi para nós um dia feliz, por podermos confraternizar todos reunidos e junto das populações civis, brancos, pretos e mestiços, que vivem espalhados nestas zonas, mas confiantes e seguros de que, graças ao espírito de sacrifício do soldado português, estão em segurança e retomaram os seus lares onde fazem a sua vida normal e vivem em paz.

Durante o almoço foi guardado um minuto de silêncio à memória do soldado n.º 749/64 que com o sacrifício da sua própria vida contribuiu para que estas terras fossem desinfectadas de malfetores.

Dentro de alguns meses, a nossa comissão estará terminada e vamos entregar aos nossos substitutos estas terras Portuguesas, para que as guardem, defendam e façam progredir, para maior glória de Portugal e do seu glorioso Exército.

Manuel Lopes  
1.º Serg. de Inf.ª

## Pela Imprensa

### «O Sorraia»

Completo mais um ano de vida, o 5.º ano, o nosso prezado colega «O Sorraia» quinzenário que se publica na linda e pitoresca vila de Coruche, onde pela sua relevante acção regionalista desfruta merecida e geral simpatia.

Do mesmo é director o sr. Dr. Camilo Raposo Amaral, a quem por tal motivo saudamos efusivamente desejando-lhe longa vida e as maiores prosperidades para o seu jornal.

### «A Voz de Chaves»

Comemorou a passagem do seu 9.º ano o nosso estimado camarada «A Voz de Chaves», pelo que nos apresentamos uma edição especial, impressa a cores, com trinta e duas páginas, semanário defensor dos interesses da sua linda região que lhe dá o título.

Para o seu director sr. Eng.º Alípio Jorge Coelho da Cruz Oliveira, vão as nossas felicitações com votos de longa vida para o seu jornal, que são também extensivas a todo o corpo redactorial.

### «Notícias de Famalicão»

Entrou no seu 31.º ano de vida este nosso prezado colega, semanário católico e regionalista de Vila Nova de Famalicão, onde vê a luz da publicidade.

É dirigido pela pessoa do seu director e editor P.º António José Carvalho Guimarães. Enviámos as nossas felicitações de longa vida para o «Notícias de Famalicão».

### «Jornal de Arganil»

Completo 40 anos de luta em prol do regionalismo este nosso prezado colega, semanário que se publica em Arganil sob a orientação do seu director e proprietário sr. Francisco Castanheira de Carvalho, a quem apresentamos felicitações.

Por esse motivo desejamos ao «Jornal de Arganil» longa vida e as maiores prosperidades.

## CAMINHOS DE FERRO SERVIÇO ESPECIAL PARA SEVILHA

por ocasião da FEIRA DE ABRIL (dias 19 a 24)

Bilhetes especiais de Ida e Volta a preços reduzidos

A C.P. em combinação com os Caminhos de Ferro Espanhóis vende nas suas principais estações bilhetes de Ida e Volta, para Sevilha, a preços reduzidos.

Este serviço especial que compreende duas vias — Badajoz ou Vila Real de Santo António — é assegurado inteiramente por caminho de ferro, quando se utilizar a via Badajoz, ou por caminho de ferro, barco e autocarros, quando for utilizada a via Vila Real de Santo António.

Validade:  
Ida — 14 a 24 de Abril;  
Volta — 19 a 29 de Abril.